

plenária de encerramento

Sidnei Artur Goldberg (Brasil - SP)

Eu gostaria de falar. Bom, primeiro um recado que a Anne-Geneviève pediu para mim - é um jeitinho, isto - de que fosse lembrado o nome da Maria Cristina Magalhães em relação aos Estados Gerais da Psicanálise, que ele não ficasse apagado. Mas agora, o que eu tinha para falar, é o seguinte: eu gostaria de lembrar Freud traduzido por Nelson Rodrigues, ou numa tradução de Nelson Rodrigues, não, Freud não disse, eu estou atrapalhado. Nelson Rodrigues disse, traduzindo Freud, que toda unanimidade é burra, então eu espero que o signifiante de união nunca tome a gente e o que eu achei maravilhoso neste congresso foi a possibilidade de as diferenças aparecerem, mesmo que em alguns momentos a gente tenha um certo impulso de querer calar a boca de quem quer falar qualquer coisa diferente do que a gente já pensava antes e goste; eu acho que o bacana disto, e foi possível isso, para além dos fenômenos de massa, é que nós conseguimos suportar para lá de razoavelmente bem as diferenças e acho que isto tem que ser mantido porque se o signifiante “união” se impuser, nós corremos o risco de virar os Estados Unidos da Psicanálise e eu prefiro que continuemos como Estados Gerais da Psicanálise.